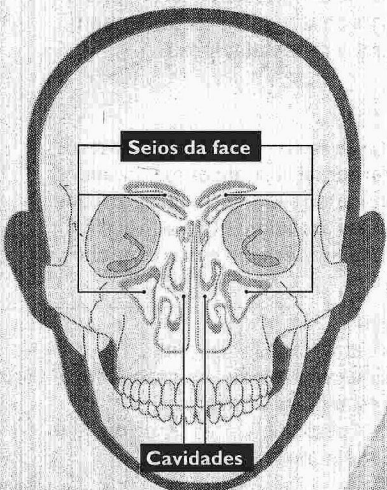


SINUSITE

CIRURGIA FEITA COM ENDOSCÓPIO DE FIBRA ÓTICA ELIMINA DE VEZ OS SINTOMAS DESTA DOENÇA, QUE AFETA 30 MILHÕES DE BRASILEIROS

A DOENÇA

É a inflamação dos seios da face (cavidades da face que se comunicam com o nariz). Um vírus, uma bactéria ou um agente alérgico inflama a mucosa que recobre internamente as cavidades dos ossos, fechando a passagem de ar.



O inchaço das mucosas obstrui a passagem de ar, que não consegue entrar, e de muco, que não pode sair. As bactérias presentes na secreção encontram um terreno propício para proliferar e agravam a inflamação.

SINTOMAS

No início, nariz entupido, muco espesso e de cor amarelo-esverdeada, sensação de pressão, dor na face e, se a causa for vírus ou bactéria, febre.



Quando a doença se torna crônica, esses sintomas juntam-se tosse, à diminuição da sensibilidade olfativa e sensação de estar engolindo muco

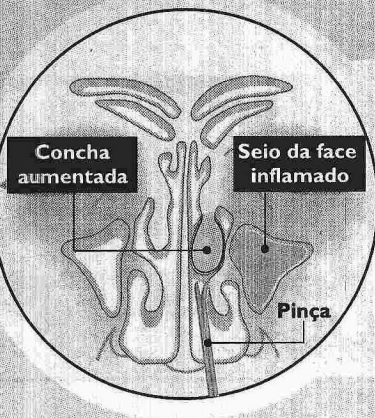
A CIRURGIA

É indicada para pacientes com sinusite crônica, que não apresentam melhoras com o tratamento tradicional ou apresentam complicações, como o surgimento de abscessos ao redor dos olhos.

A CIRURGIA ENDOSCÓPICA

Com essa técnica, que consiste no uso de endoscópio ou telescópio com fibra ótica, o cirurgião tem uma visão completa e pode chegar a todas as cavidades por dentro do nariz do paciente.

COMO É FEITA



1-Depois de anestésias o paciente, o cirurgião insere o endoscópio no nariz do paciente. O endoscópio é uma fibra ótica, com um feixe de luz na sua extremidade. É acoplado a uma microcâmera, que transmite as imagens para um monitor de TV.

DURAÇÃO

Depende da extensão da inflamação. Pode durar de 30 minutos a três horas. Depois da cirurgia, a pessoa fica internada por 24 horas.

Maria Vitória (texto)
Rubens Paiva (infografia)

Quem já não ouviu um parente, amigo ou colega de trabalho reclamando de dificuldades para respirar, dores na face, secreção nasal constante e, em alguns casos, febre? Essas são queixas comuns, pois cerca de 20% da população apresentam ou apresentaram alguma vez na vida os sintomas descritos acima. São os portadores de sinusite.

O advogado Edvaldo Miron da Silva, 42 anos, conviveu com esses sintomas por mais de duas décadas. Mas em outubro do ano passado se submeteu a uma cirurgia endoscópica para desobstruir os seios da face e retirar a secreção ali depositada. Hoje está curado. "Os sinais da doença desapareceram 15 dias depois da cirurgia. Hoje não tenho mais crises", conta Edvaldo. O seu filho, Caio, de 13 anos, também sofria de sinusite e fez esse tratamento cirúrgico. Agora, pode praticar tranquilamente os seus esportes preferidos, como o basquete. O advogado usou o seu plano de saúde e pagou R\$ 600 por cirurgia. Nos hospitais privados ela custa cerca de R\$ 3 mil. No DF, o Hospital das Forças Armadas (HFA) realiza esse tipo de cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O otorrinolaringologista Paulo Eli Coelho de Lima explica que a cirurgia endoscópica não é indicada para todos os casos da doença. "É aconselhável apenas para as pessoas que apresentam quadro crônico da doença e não têm melhora com tratamentos à base de medicamentos", diz o médico.

Edvaldo, por exemplo, por mais de 20 anos experimentou todos os tipos de tratamento. Até simpatias fez. Mas nada apresentou resultado satisfatório.

A literatura médica mostra o sucesso da cirurgia para sinusite. Uma pesquisa feita por médicos americanos com 1.713 pacientes que se submeteram a endoscopia nasofacial mostra uma melhora geral em 91% dos casos. Apenas 9% tiveram resultado insatisfatório. "Normalmente são pacientes que têm quadro de sinusite de fundo alérgico. Nesses casos, temos que tratar as causas da alergia", afirma Paulo Eli.

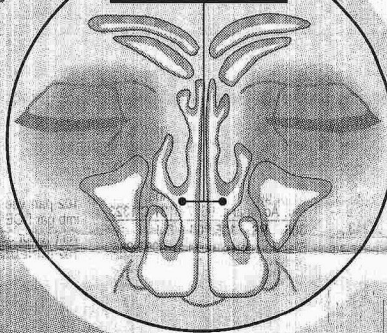
O seu colega Oswaldo Nascimento Júnior, um dos pioneiros da cirurgia endoscópica no DF, diz que esse procedimento cirúrgico é muito delicado por causa das artérias que passam pela face e da proximidade com os olhos. "Cada paciente é um caso diferente. Antes da operação, o médico deve ter em mãos a ressonância magnética da face para ter um diagnóstico detalhado das áreas obstruídas", explica. E para ter maior segurança, o otorrinolaringologista pode ainda usar o endoscópio com fibra ótica para fazer um diagnóstico mais detalhado do quadro do paciente. Apesar de todos esses cuidados, é uma cirurgia demorada. A duração média é de três horas. A de Edvaldo, por exemplo, durou quatro horas.

SERVIÇO

OSWALDO NASCIMENTO JÚNIOR
Otorrinolaringologista
Tel.: 327-2600

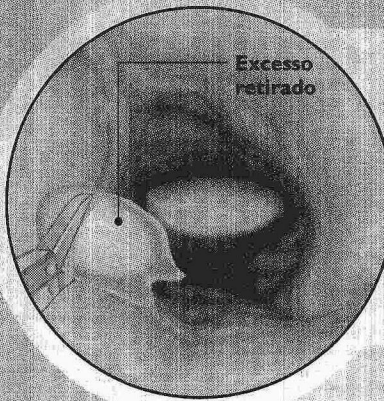
PAULO ELI COELHO DE LIMA
Otorrinolaringologista
Tel.: 563-6278

Cavidades nasais



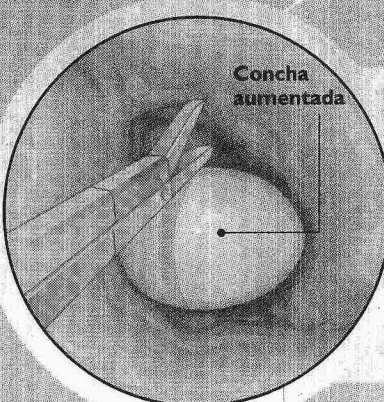
4-Ao final, a cirurgia desobstrui os seios da face, tomados por secreção, restaura a circulação de ar entre essas cavidades e o nariz, normalizando a drenagem das secreções.

Excesso retirado



3-Com pinças especiais e guiado pelas imagens do monitor de vídeo, o cirurgião remove as secreções e corrige a deformidade anatômica, seccionando o excesso da estrutura aumentada.

Concha aumentada



2-Com essa aparelhagem, o médico tem uma visão total de quais cavidades estão obstruídas e pode diagnosticar as causas que estão desencadeando a sinusite, como o crescimento das conchas da cavidade nasal, bloqueando a passagem da secreção.

GRUPOS DE RISCOS

Por exigir anestesia geral, exige cuidados para pessoas com problemas cardíacos, hipertensas e diabéticas.

RECUPERAÇÃO

A inflamação cede entre seis meses a um ano depois da cirurgia. Alguns pacientes já apresentam sinais de melhora logo após a operação.

